



SENADO FEDERAL

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 2021/0038

que entre si celebram o SENADO FEDERAL e a **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**, visando o desenvolvimento de programas educacionais em celebração ao Bicentenário da Independência do Brasil.

O **SENADO FEDERAL**, CNPJ nº 00.530.279/0001-15, doravante denominado SENADO, com sede na Praça dos Três Poderes, em Brasília – DF, CEP: 70165-900, neste ato representado por sua Diretora-Geral, ILANA TROMBKA, e a **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**, CNPJ nº 17.217.985/0001-04, com sede na Avenida Antônio Carlos, nº 6627, Bairro Pampulha, CEP: 31.270-901, Belo Horizonte – MG, neste ato representada por sua Reitora, SANDRA REGINA GOULART ALMEIDA, CI nº 2.773.517, expedida pela SSP/MG, CPF nº 452.170.236-49, o Parecer nº 56/2021 – ADVOSF, documento nº 00100.009121/2021-21, a autorização da Sra. Diretora-Geral, documento nº 00100.043379/2021-57, e as demais informações contidas no Processo nº 00200.013347/2020-18, resolvem celebrar o presente TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA, em conformidade com o que dispõem a Lei 8.666/1993, no que couber, o Decreto nº 8.180/2013, o Ato da Comissão Diretora nº 13/2013 e a Resolução nº 13/2018 do Senado Federal, por meio das seguintes cláusulas e condições:

I – IDENTIFICAÇÃO

Título: Itinerários Virtuais da Independência

Objeto: O objeto do presente projeto consiste no desenvolvimento conceitual e na produção de: **1) conteúdo inicial para o site do projeto *Bicentenário da Independência do Brasil*; 2) um vídeo de animação; 3) oito videoaulas; 4) quatro teasers; 5) vinte e cinco podcasts.**

Parágrafo único: As atividades pertinentes ao objeto previsto neste Termo serão desenvolvidas consoante Plano de Trabalho, que é parte integrante e indissociável do presente instrumento.

II – UG / Gestão repassadora

UG/Gestão Repassadora: 020001100001- Senado Federal

UG/Gestão Recebedora: 153062 – 15229 – Universidade Federal de Minas Gerais.

III – Justificativa

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG):

A UFMG tem como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais; formar indivíduos críticos e éticos, com uma sólida base científica e humanística, comprometidos em intervir na sociedade e promover o desenvolvimento





SENADO FEDERAL

socioeconômico regional e nacional. Essa missão a destaca como instituição de referência nacional. Tendo como base de atuação ensino, pesquisa e extensão, a UFMG não é apenas uma instituição acadêmica, mas um espaço para o exercício da cidadania.

O projeto Itinerários Virtuais da Independência ao propor revisitar o longo e complexo processo que conduziu à Independência do Brasil de Portugal e apresentar para a sociedade brasileira o direito ao passado ligado intrinsecamente ao significado contemporâneo da noção de cidadania insere-se no campo das tarefas afins ao propósito primeiro da Universidade Federal de Minas Gerais. Cidadania inclui a necessidade de formação, informação e participação do indivíduo nos procedimentos de construção de uma cultura e de uma imaginação política que não repudia sua própria historicidade, mas que, ao contrário, pretende dar conta dela, seja pela participação nos valores que ela enuncia, seja por se reconhecer nos processos de construção de seus múltiplos conteúdos.

A UFMG é uma instituição pública federal de ensino superior, localizada na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais. É a maior instituição de ensino superior do estado. É constituída por vinte unidades acadêmicas (Escolas, Faculdades e Institutos); quatro unidades especiais (Hospital Universitário, Parque Tecnológico, Colégio Técnico, Colégio Pedagógico); vinte e sete Bibliotecas Setoriais; vinte e quatro Museus e Espaços de Ciência e Cultura (Rede de Museus); um Centro Esportivo. Dispõe de dois campi em Belo Horizonte (Pampulha e Saúde), um campus regional em Montes Claros (Instituto de Ciências Agrárias com seis cursos de graduação e um curso de pós-graduação e uma fazenda-escola) e um campus cultural em Tiradentes.

A competência da UFMG em informar ao público sobre aquilo que ele tem o direito de saber representa uma conquista histórica, e é um recurso decisivo para a realização do processo de formação de opinião em toda sua diversidade política. Dar ao cidadão a informação que ele tem o direito de ter ou devolver ao público a narrativa do que aconteceu a ele – e que, portanto, lhe pertence de direito – são procedimentos constitutivos da cultura política do republicanismo e fazem parte do compromisso institucional da UFMG. Uma história pública ao público pertence.

Com o propósito de preservar e divulgar a memória, o acervo histórico e a produção de conhecimento científico de qualidade a UFMG possui um equipamento cultural voltado para toda a gama de público e procura combinar descoberta, aprendizado e troca de conhecimento. Áreas de consulta, centros de pesquisa e cultura; oficinas pedagógicas; exposições permanentes e temporárias são dotadas de um perfil de atuação de caráter múltiplo reunidos, em especial, nos seguintes espaços:

A **Rede de Museus** com vinte e quatro museus e espaços de ciências e cultura espalhados pelos campi da Universidade possuem distintos tipos de acervos preservados que contam a história e a memória da UFMG e de suas ações voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão. Os museus universitários, além da produção e da difusão de conhecimento, possuem importante papel na educação não formal e no apoio ao ensino acadêmico de ciências. Dessa forma, têm contribuído significativamente para o cumprimento do papel das universidades públicas nas transformações sociais, tão necessárias e esperadas em nosso país.





SENADO FEDERAL

Processo nº 00200.013347/2020-18

O **Centro Cultural UFMG** através do ensino, da pesquisa e da extensão promove pela arte e ações culturais uma aproximação entre a Universidade e a Sociedade. Suas principais tarefas são estimular a criação artística; promover interações entre arte, ciência e filosofia; o fortalecimento cultural das comunidades; desenvolver experiências conjuntas nas diferentes áreas do conhecimento, numa perspectiva transdisciplinar. O Centro Cultural UFMG oferece a oportunidade para realização de ações criativas e culturais num amplo espectro: residências artísticas; exposições de artes visuais, fotografia, vídeo-arte e mídias contemporâneas; mostras de cinema; apresentações de música, literatura, dança, teatro e performance; palestras e promoção de cursos.

O **Espaço do Conhecimento** tem como propósito a formação e divulgação científica. Procura promover a aproximação entre um público amplo e irrestrito e o conhecimento através de recursos tecnológicos e audiovisuais, de maneira lúdica e interativa. Dinâmico, em constante transformação e movimento nesse espaço, física, filosofia, antropologia, arqueologia, biologia, literatura, linguística e ecologia são alguns dos temas explorados em exposições dispostas pelos quatro andares do edifício, localizado no Circuito Cultural Praça da Liberdade. Oferece ao público o que há de mais avançado nas pesquisas universitárias em um ambiente cultural diferenciado, que alia ciência e arte. Seu objetivo não se limita à difusão do conhecimento científico, mas também à produção de diversos saberes, trabalhando no sentido de propor linguagens que combinam, inovam e produzem conteúdos, de forma lúdica. O Espaço do Conhecimento possui um planetário de última geração com filmes ligados à astronomia e um terraço astronômico com sessões apresentadas por especialistas. Oferece exposições, mostras, experimentos interativos, jogos, cursos, oficinas, palestras e debates, com programação gratuita para todas as idades.

A **Estação Ecológica da UFMG** – área de conservação urbana no interior do campi Pampulha – possui 114 hectares de área formada por vegetação típica de matas semidecíduas e de cerrado. Possui uma grande diversidade de flora e fauna, com espécies de mamíferos, anfíbios e répteis além de aproximadamente 150 espécies de aves. Essa diversidade ambiental não é mobilizada somente para a produção de conhecimento científico. Procura divulgá-lo entre um público amplo e não-especializado. Acompanhados por monitores universitários, os visitantes percorrem trilhas e participam de palestras, oficinas interativas, onde são estimulados a perceber diferentes aspectos da natureza e a refletirem de forma crítica sobre a importância da temática ambiental, na contemporaneidade.

O **Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais**, em seus 600.000 m² de área verde, oferece atividades de pesquisa, ensino e extensão, buscando sempre ampliar e estreitar seus laços com a comunidade de Belo Horizonte. Abriga exposições permanente de Arqueologia, Mineralogia, Paleontologia, Física e Química. Além das exposições temporárias renovadas a cada ano. Os acervos do MHNJB contêm peças de grande valor científico e histórico. O conjunto é formado por aproximadamente 24.000 itens entre peças e espécimes científicos preservados e vivos e contextualizados nas áreas da Arqueologia, Paleontologia, Geologia, Botânica, Zoologia, Cartografia Histórica, Etnografia e Arte Popular. A coleta e identificação de espécimes são realizadas por pesquisadores de diversas áreas de interesse da História



**SENADO FEDERAL**

Natural. A guarda e exposição de parte desse material fica à cargo dos responsáveis da museologia e conservação do museu. Além de desenvolver projetos e outras atividades científicas, o MHNJB divulga os resultados de pesquisa obtidos por meio de exposições permanentes e temporárias, com o desenvolvimento de ações educativas e organização eventos para o grande público.

A Universidade Federal de Minas Gerais é formada por 2.694 docentes, 4.379 servidores técnico-administrativos em educação e, aproximadamente, 48.949 estudantes (graduação e pós-graduação). Desenvolve programas e projetos de ensino nos níveis graduação e pós-graduação (cursos presenciais). Oferece, também, 23 cursos de ensino à distância e 12 cursos presenciais de educação básica e profissional. Em 2013, adotou a política de cotas e passou a reservar vagas para ingressantes pretos, pardos, indígenas e alunos de escola pública e de baixa renda.

Reconhecida como um dos maiores núcleos de inovação do Brasil, é a instituição brasileira que mais requereu patentes segundo os dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e a maior responsável pelo registro de patentes brasileiras no mercado internacional, segundo dados da Organização Mundial de Propriedade Intelectual. Conforme o ranking "World University Rankings 2019" da revista britânica Times Higher Education (THE), a UFMG é a terceira melhor universidade do Brasil e é classificada como a universidade federal brasileira de maior excelência. A UFMG aparece, também, no ranking da QS World University Rankings como a décima melhor universidade da América Latina. Em outubro de 2020 a Universidade Federal de Minas Gerais foi considerada a melhor universidade federal do país, segundo ranking da Times Higher Education (THE); e em agosto desse mesmo ano posicionada na faixa entre as 401-500 melhores universidades do mundo, de acordo com o Academic Ranking of World Universities (ARWU).

Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória/UFMG

O projeto *Itinerários Virtuais da Independência* será executado no âmbito do Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória vinculado ao Departamento de História da Universidade Federal de Minas Gerais e compartilha a vocação dessa instituição em produzir pesquisa acadêmica de excelência aliada a divulgação de conhecimento por meio de um equipamento cultural voltado para toda a gama de público que procura combinar descoberta, aprendizado e troca de conhecimento.

O Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória é um projeto acadêmico e possui os certificados da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). As pesquisas, publicações, multimídias, seminários, orientações e ofertas de cursos, inclusive, na pós-graduação, geradas no interior deste projeto estão ancorados por duas áreas principais de produção e difusão de conhecimento que operam com várias interseções e complementaridades e atuam em conjunto para obtenção de resultados.

A primeira área concentra os resultados de pesquisa e as formas de difusão do conhecimento para um público não acadêmico. Essa área está direcionada para construção de um campo historiográfico interessado em desenvolver e estimular a





SENADO FEDERAL

incorporação de tecnologias interativas sustentadas por linguagens estéticas e artísticas e em veículos materiais de mídia. A segunda área está voltada tanto para o estudo da história das ideias e dos conceitos, quanto para a investigação e análise de determinados temas e eventos próprios à tópica do republicanismo, tais como: estudo das condições históricas de esvaziamento da esfera pública e constituição das formas políticas de repressão e autoritarismo na República brasileira; identificação de elementos históricos próprios à constituição do espaço público, do interesse público, da vida pública; história, ideias, instituições e problemas na construção democrática brasileira; identificação dos mecanismos de fundação da comunidade política ou formadores de cultura cívica e de práticas de cidadania; análise e interpretação de conceitos e vocabulários específicos da linguagem política e social do republicanismo, tais como: valores, liberdade, corrupção, patrimonialismo, pátria, subúrbio, bem comum, nação, sertão; análise e reconstrução das tradições intelectuais, das ideias e da imaginação cultural brasileira produzida por atores históricos direta ou indiretamente engajados na ação política de seu tempo. Ao longo de seus 19 anos de atividades em pesquisa e divulgação de conhecimento, desenvolveu diversos trabalhos para a elaboração de museus, exposições, filmes, programas de televisão, rádio e material didático. Entre eles pode-se destacar:

- **MUSEUS**

MEMORIAL MINAS GERAIS - VALE

Espaço-síntese da história, da cultura, da arte e da memória de Minas Gerais, inédito no Estado e com a função de ser um portal para os visitantes do Circuito Cultural Praça da Liberdade, numa perspectiva dialógica e contextual com os demais equipamentos planejados para este que é um dos maiores complexos integrados de cultura aberto ao público no país. Foi a partir desta orientação que o Memorial Minas Gerais Vale foi pensado: para ser um espaço temporal, atemporal e, acima de tudo, inclusivo, convergente e disseminador das memórias mineiras. A curadoria e o projeto expográfico foram de Gringo Cardia com pesquisa do Projeto República/ UFMG.

MEMORIAL VALE ITINERANTE: MINEIRIDADES

Um dos desdobramentos do Museu Memorial Minas Vale foi a exposição itinerante Mineiridades. Com o objetivo de levar para o interior do estado de Minas Gerais um recorte do conteúdo expográfico do Memorial Minas Vale por meio de atividades culturais e educativas, Mineiridades reproduziu salas como Barroco Mineiro e Fazenda Mineira. Nas cidades por onde passou abriu espaço para uma nova oportunidade de vivenciar as diferentes Minas. A exposição teve consultoria do Projeto República/UFMG

MEMORIAL MINAS GERAIS – VALE – RENOVAÇÃO

Após 10 anos de atividade, o Memorial Minas Gerais Vale renovará suas exposições de longa duração e ampliará sua atuação em Belo Horizonte para Outro Preto e Mariana integrando o Trem da Vale. Ao longo desse período o Memorial recebeu cerca de 1.100.285 visitantes, 194.000 de público educativo e realizou 6,8 mil visitas mediadas. O Projeto República/UFMG responsável pela pesquisa histórica referente à exposição atualmente em exibição, retoma agora o mesmo papel na execução de nova pesquisa para renovação do conteúdo.





SENADO FEDERAL

CAMINHÃO-MUSEU UFMG

O Caminhão-Museu é um caminhão moderno, equipado com tecnologia de ponta de informação, circulação de conhecimento e entretenimento. Ele cruza as estradas brasileiras e quando chega a uma cidade, desdobra-se, durante alguns dias, em um centro de difusão de conhecimento e de lazer. Seus ambientes combinam o rigor intelectual do conteúdo apresentado com o potencial de experiência sensorial do visitante através da construção de ambientes lúdicos, da apresentação interativa dos temas e da montagem de ambientes de imersão. São utilizados recursos cênicos, cinematográficos e videográficos para criação de linhas narrativas que convidam o visitante a descobrir e a participar da história que se pretende contar. Desde sua inauguração em 2013, o Caminhão-Museu/UFMG abrigou duas exposições Sentimentos da Terra, em parceria com o Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural/MDA e Conflitos: fotografia e violência política no Brasil (1889-1964), em parceria com o Instituto Moreira Salles. Na estrada desde então, o Caminhão Museu já percorreu 23 cidades brasileiras, realizou 33 turnês e a estimativa de visitação neste período foi de 35 mil pessoas. A expografia foi de Gringo Cardia, com a curadoria de Heloisa Starling e pesquisa do Projeto República/ UFMG.

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - EXPOSIÇÃO CAZUZA MOSTRA SUA CARA

Exposição do Museu da Língua Portuguesa, do Governo do Estado de São Paulo, em homenagem ao artista, ícone da rebeldia e da irreverência na música brasileira. A exposição apresentou Cazuzza como um dos expoentes da canção popular, que soube unir a tradição escrita à oral, fazendo a poesia circular livremente do livro para a música. A exposição teve a curadoria do Gringo Cardia e a pesquisa do Projeto República/ UFMG.

MEMORIAL DA DEMOCRACIA - MUSEU MULTIMÍDIA DA LUTA PELA DEMOCRACIA NO BRASIL

O projeto do Memorial da Democracia reúne em um único arquivo (um site) de acesso universal, um conjunto de fontes sobre a História do Brasil, de natureza muito variada – documentos impressos; documentos sonoros (canções e/ou jingles); trechos de filmes encenados e/ ou documentais; vídeos; fotografias; imagens. Além disso, o Memorial organiza essas fontes em uma narrativa, sustentada por ampla pesquisa bibliográfica, tendo com eixo a história das lutas políticas e sociais do povo brasileiro com o objetivo de implantar e consolidar a democracia em nosso país. O Projeto República/UFMG realizou pesquisa discográfica, iconográfica, bibliográfica, textual referente aos módulos 1945-1964 e 1985-2003.

Disponível em: <http://www.memorialdademocracia.com.br>

MINAS TENIS CLUBE – 80 ANOS.

O objetivo da exposição “Horizonte Moderno”, em comemoração aos 80 anos do Minas Tênis Clube, foi articular a história do tradicional centro de esportes, cultura, lazer e entretenimento ao contexto histórico de Belo Horizonte, no qual o Minas se faz presente de forma intensa. O Projeto República/, o Centro Cultural Minas Tênis Clube apresenta a exposição um recorte temporal entre os anos 1920 e 1940. A exposição teve a curadoria de Fabíola Moulin e Marconi Drummond e a pesquisa do Projeto República/ UFMG.





SENADO FEDERAL

- **PROGRAMA DE RADIO**

DECANTANDO A REPÚBLICA

No ar pela Rádio UFMG Educativa 104,5 FM desde 2005, o programa Decantando a República: diálogos em prosa, verso e melodia é uma pílula diária com cerca de 5 minutos de duração cujo objetivo é promover uma conversa entre a canção popular e a história do Brasil. Pode ser acessado também pela plataforma Apple Podcast.

- **TELEVISAO**

POESIA E PROSA COM MARIA BETHÂNIA

8 episódios | 28 minutos

A atração traz a intérprete Maria Bethânia recebendo convidados do universo acadêmico e musical para fazer um resgate da arte de declamar poemas. A série da produtora Cine Group tem duas temporadas de quatro episódios, nos quais Bethânia emociona ao debater e desvendar poesias. O projeto democratiza a escrita poética ao levar para todo o país debates sobre as obras de Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, Ariano Suassuna, Guimarães Rosa, Castro Alves e João Cabral de Melo Neto, entre outros. O Projeto República/UFMG realizou a curadoria de conteúdo, pesquisa bibliográfica e elaboração de textos para os 8 episódios.

MIL DIAS: A SAGA DA CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA

4 episódios | 46 minutos

A série de televisão conta história da construção de Brasília. O gatilho da trama é o processo histórico de transferência da capital federal para o Planalto Central, tendo em vista não apenas os grandes personagens políticos, mas, também, os personagens anônimos. A partir da construção de uma narrativa lúdica, como um romance histórico, a série tem a tarefa de desenvolver e utilizar métodos e ferramentas pedagógicas na formulação, aprendizado e divulgação do conhecimento sobre uma parte fundamental na história recente do Brasil. O Projeto República/UFMG realizou a curadoria de conteúdo, pesquisa bibliográfica, iconográfica e elaboração de textos para os 4 episódios.

LIVRO VIVO BRASIL: UMA BIOGRAFIA

4 episódios | 26 minutos

A série Livro Vivo, Brasil: uma Biografia, é apresentada pelas historiadoras Lilia Schwarcz e Heloisa Starling. No centro do cenário está o livro. Quem dá voz a esse objeto são as próprias autoras, em um cenário tecnológico que as transportam literalmente para dentro da obra. Recursos de imagens, sons e músicas fazem do livro um organismo vivo, multidimensional e transmídia. Exibido pelo canal Philos, foi coproduzida pela Cine Group, com cenografia e direção de arte de Gringo Cardia. O Projeto República/UFMG realizou a curadoria de conteúdo, pesquisa bibliográfica, iconográfica e elaboração de textos para os 4 episódios.

MAUÁ: O PRIMEIRO GIGANTE

2 episódios | 50 minutos

Esta série conta a história do primeiro grande empreendedor brasileiro e sua luta pela prosperidade do país. Irineu Evangelista de Sousa foi um empresário que teve sua ascensão no governo imperial de Dom Pedro II e contribuiu para a entrada de uma





SENADO FEDERAL

sociedade escravista e agrária no capitalismo moderno. A história conta como este processo acabou reforçando o conflito de interesses entre um governo nobiliárquico do Antigo Regime e a emergente iniciativa privada brasileira. Exibido pelo History Channel e produzido pela Boutique Filmes. O Projeto República/UFMG realizou a curadoria de conteúdo, pesquisa bibliográfica, iconográfica e elaboração de textos para os 2 episódios.

FILOSOFIA E MÚSICA

4 episódios | 30 minutos

O programa “Filosofia e Música” tem como mote a conexão entre obras de importantes cantores brasileiros e os grandes pensadores. Na atração apresentada pelo filósofo Francisco Bosco e pela historiadora Heloísa Starling, cantores de diferentes fases da música brasileira falam sobre as letras que interpretam, enquanto os apresentadores mostram a relação dessas canções com o pensamento filosófico. Participaram dos quatro episódios: Lenine, Tom Zé, Marina Lima e Nando Reis. Os bate-papos são complementados com depoimentos de filósofos como Marilena Chauí, Newton Bignotto, Antonio Cícero e Eduardo Jardim, que aprofundam temas apresentados e comentam como os pensadores tratam os assuntos em questão. Exibido pelo Canal Arte 1 e produzido pelo Cinegroup. O Projeto República/UFMG realizou a curadoria de conteúdo, pesquisa bibliográfica, iconográfica e elaboração de textos para os 4 episódios.

O TEMPO E A MÚSICA VILLA-LOBOS

8 episódios | 30 minutos

Série documental musical sobre a obra do compositor e regente brasileiro Villa Lobos. Episódios compostos de entrevistas, imagens de arquivo apresentam diferentes etapas da vida, daquele que é considerado o maior compositor erudito brasileiro: suas principais fontes de inspiração, os temas que construíram seu vocabulário musical e artístico. Exibido pelo Canal Arte 1 e produzido pelo Cinegroup. O Projeto República/UFMG realizou a curadoria de conteúdo, pesquisa bibliográfica, iconográfica e elaboração de textos para os 4 episódios

MINAS 300 ANOS

8 episódios | 45 segundos

Série sobre os 300 anos da história do atual estado de Minas Gerais. Em cada episódio são apresentados temas como: quilombos, culinária, a gripe espanhola, os primeiros habitantes, a criação das Capitania das Minas, o meio-ambiente, o barroco, a Minas do ouro. Exibida pelo canal Rede Globo – Minas. O Projeto República/UFMG realizou a curadoria de conteúdo, pesquisa bibliográfica, iconográfica e elaboração de textos para os 8 episódios.

Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/minas-300-anos/>

- **MULTIMÍDIA**

CDS-ROM

VISIONÁRIOS

Refaz o percurso da imaginação republicana no atual estado de Minas Gerais ao longo dos séculos XVIII, XIX e XX. Para a realização desse trabalho foi empregado um vasto material documental disposto em fotografias, pinturas, filmes, canções, prosa, poesias,





SENADO FEDERAL

charges, caricaturas. O CD-Rom Visionários foi o primeiro resultado apresentado pelo Projeto República na tentativa de estabelecer diálogos entre as novas mídias, a pesquisa e o ensino de História.

SENTIMENTO DE REFORMA AGRÁRIA, SENTIMENTO DE REPÚBLICA

Recupera, ao longo da história republicana, o tratamento dado ao tema da questão agrária e aos projetos de reforma agrária por diferentes tradições do pensamento social brasileiro, bem como pela imaginação cultural do país.

SOBRE A CORRUPÇÃO

Parceria entre o Projeto República/UFMG e a Fundação Ford, o CD-ROM Sobre a Corrupção se debruçara na análise e na compreensão teórica do fenômeno da corrupção. Através de recursos multimídia procura colocar o tema da corrupção no debate público brasileiro, de modo a lançar a discussão sobre os aspectos teóricos do conceito de corrupção, da presença desta na cultura brasileira e da discussão dos meios de seu controle.

DIREITO À MEMÓRIA E À VERDADE

O CD-ROM Direito à memória e à verdade percorre 23 anos da história republicana do Brasil: do governo João Goulart ao fim da ditadura militar. Seu objetivo é recuperar a trajetória da vida de 384 brasileiros e inseri-las no contexto histórico em que atuaram a partir de um rico levantamento iconográfico, discográfico, documental e filmográfico do período. Em sua larga maioria, esses brasileiros eram opositores políticos da ditadura, foram mortos ou estão desaparecidos por ação de autoridade pública entre 1962 e 1985.

- **SITES**

BRASIL DOC. | UFMG

Parceria entre o Projeto República/UFMG e a Controladoria Geral da União, o site Brasil Doc. é um arquivo digital construído pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com o objetivo de tornar disponível, em transparência ativa, fontes históricas de natureza diversa abrigadas na instituição. A primeira fase de implantação irá franquear o acesso público a 4.100 páginas de documentos referentes à história contemporânea do Brasil, com corte temporal entre os anos de 1961 e 1988 e ênfase no período da ditadura militar. Parte dessa documentação é inédita, e foi gerada pelos serviços de informação e repressão das Forças Armadas.

Disponível em: www.ufmg.br/brasildoc

POESIA & PROSA

Parceria entre o Projeto República/UFMG e SESI, o site Poesia & Prosa articula um arranjo original que permita a apresentação de uma amostra do que vem a ser o imenso empreendimento que compõe a tradição literária brasileira. Apresenta informações biográficas, culturais e artísticas referentes a 13 importantes escritores brasileiros e propõe atividades de ensino-aprendizagem que articulam suas obras e trajetórias individuais à história e à cultura nacionais.

Disponível em: <http://projutorepublica.org/poesiaeprasa/>





SENADO FEDERAL

FILOSOFIA E MÚSICA

Parceria entre o Projeto República/UFMG e SESI, o site Filosofia e Música propõe uma leitura transversal e transdisciplinar a partir de uma pesquisa bibliográfica, iconográfica, discográfica, filmográfica e documental dos temas da filosofia, história, canção popular abordados ao longo da série apresentada pelo canal Arte 1. Além disso, disponibiliza como conteúdo complementar, Caderno de Atividades: resumos, atividades propostas, conceitos para uso do educador em sala de aula.

Disponível em: <http://projettorepublica.org/filosofiaemusica/>

DEMOCRACIA CONCEITOS

Serie com 22 vídeos de duração média de 15 minutos realizados em parceria com o Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação (INCT/CNPq). Tem por objetivo aprofundar a discussão sobre a democracia brasileira, tendo em vista sua organização, os hábitos democráticos da população e a organização da mídia no país. A cada episódio sociólogos, cientistas políticos, juristas, historiadores e comunicólogos expõem temas ligados ao debate democrático e a construção da cidadania no Brasil. As exposições são sublinhadas por recursos audiovisuais pesquisados e produzidos pelo Projeto República/UFMG.

Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCPsRfkyTEJOJ6yE66CHqFdq>

Disponível em: <https://www.institutodademocracia.org>

Ao se valer da utilização de tecnologia digital interativa e audiovisual como um dos instrumentos de divulgação do conhecimento produzido, o Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória da Universidade Federal de Minas Gerais fornece as ferramentas necessárias para que se complete aquilo que Michel Certeau chamou de “operação historiográfica”. Tecnologias digitais interativas e audiovisuais são ferramentas de mediação: ligam ideias a lugares, transferem para o público o acesso a um conhecimento que não deve permanecer encerrado entre os privilegiados que podem saber. Mas essas são também ferramentas importantes por permitirem o trabalho e a manipulação do pesquisador sobre o material documental e a historiografia construída acerca do tema, contribuindo para que ele se transforme em um tipo de narrativa: a construção de uma teia interativa de visualização de fontes; as características de formação dessa teia, que incluem múltiplas possibilidades de itinerário, acasos, eventos em sequência não linear; o desenvolvimento de coletores temáticos inteligentes capazes de navegar dentro de determinado domínio (ou site) utilizando conteúdos e estruturas como guias para selecionar texto, vídeo, imagem, áudio; os resultados eficazes que apresenta nos processos de recuperação de informação.

O uso dessas tecnologias tem mais uma função: produzir a visualização de uma escrita sustentada por uma rede de fragmentos de leitura transversal e múltipla que constitui igualmente uma forma própria de escrita da história – e essa é uma escrita de natureza visual e espacial. “Nada a dizer. Só a mostrar”. O fragmento que já ocupou um lugar de destaque na estética barroca e foi consagrado pelos primeiros românticos alemães como um gênero estilístico, constitui igualmente uma forma própria de escrita da história – e, como imaginou Walter Benjamin, essa é uma escrita de natureza visual e espacial. Mostrar, por meio de um painel digital interativo formado por fragmentos do passado, significa intensificar a presença daquilo que Paul Veyne chamou o “específico histórico” – o elemento que entra na narrativa, não para provocar uma expansão





SENADO FEDERAL

descritiva do enredo, mas como traço significativo que visa enunciar algo inteligível para compreensão do acontecimento. E, é claro, significa, também, revelar aquilo que diversas forças políticas no interior de nossa sociedade colaboraram ou conspiraram para esconder.

Ao propor como objeto para os *Itinerários Virtuais da Independência* o desenvolvimento conceitual e a produção de conteúdo inicial para site, vídeo de animação; videoaulas; teasers e vinte e cinco podcasts o Projeto República/UFMG vale-se de experiência adquirida ao longo de dezenove anos de produção acadêmica de ponta adaptada aos novos formatos tecnológicos disponíveis para divulgação de conhecimento. É sua função dar visibilidade pública à cultura política democrática, a partir da construção de um programa de integração dos saberes fornecido pelo desenvolvimento de métodos, processos e ferramentas pedagógicas para uso na formulação, aprendizado e divulgação da cultura democrática. Narrar as histórias sobre o longo e complexo processo que conduziu à Independência do Brasil com suas diferenças regionais e diversidade de projetos, negociações e conflitos políticos e militares é a melhor maneira do Projeto República/UFMG exercer sua função pedagógica de educação para a cidadania e para os direitos humanos.

IV- Cronograma de Execução (Meta, Etapa/Fase)

O Projeto terá duração de 12 (*doze*) meses de trabalho a partir da assinatura do contrato.

Meta	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1												
2												
3												
4												
5												

V - Relação entre as Partes

O projeto de pesquisa *Itinerários Virtuais da Independência* será desenvolvido entre as atividades da Comissão Especial Curadora do Bicentenário da Independência do Brasil destinada a elaborar e viabilizar a execução das comemorações em torno do tema “O Senado Federal e os 200 anos da Independência do Brasil.” O Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória, do departamento de História da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), busca, desde sua criação em 2001, construir ferramentas pedagógicas que possam ser apropriadas por um público leigo e não especializado, voltadas para a democratização dos saberes. O projeto *Itinerários Virtuais da Independência* narrará histórias sobre o longo e complexo processo que conduziu à Independência do Brasil com suas diferenças regionais, diversidade de projetos, negociações, conflitos políticos e militares.





SENADO FEDERAL

Os *Itinerários Virtuais da Independência* funcionarão como suporte para divulgação do conhecimento produzido a partir da pesquisa histórica a ser desenvolvida pelo Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória/UFMG em parceria com a Comissão Especial Curadora do Bicentenário da Independência do Brasil. Sua função é instalar um espaço digital de diversidade, cultura, debate, troca de conhecimento e arte junto a um público amplo e diversificado. Esse espaço on-line utilizará recursos interativos, audiovisuais, didático-pedagógicos, lúdicos com o propósito de fornecer uma pluralidade de conteúdos históricos e culturais na difusão de conhecimento e estímulo ao acesso por público não especializado. A disponibilização de documentos e análises históricas em diferentes formatos relacionados a eventos ainda hoje pouco conhecidos da História da Independência e formação do Estado brasileiro funcionarão como base de apoio para uma atualização das discussões sobre o tema na comunidade escolar.

A Prestação de Contas é de responsabilidade da Universidade Federal de Minas Gerais. Os casos omissos e as dúvidas por ventura existentes serão resolvidos mediante entendimento entre as partes. Na eventualidade de ocorrerem controvérsias à interpretação e/ou ao cumprimento do presente Termo de Execução Descentralizada, as Partes concordam, preliminarmente, em solucioná-las administrativamente e, em última instância, submeter os eventuais conflitos à apreciação da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF), da Advocacia-Geral da União, nos termos do art. 11 da Medida Provisória nº 2.180-35, de 24 de agosto de 2001, do art. 18, inciso III, do Anexo I ao Decreto no 7.392, de 13 de dezembro de 2010, e da Portaria AGU no 1.128/2007.

VI - Obrigação das Partes

Compete ao SENADO FEDERAL:

- a) Fornecer subsídios para a execução do Plano de Trabalho;
- b) Descentralizar os créditos orçamentários e os recursos financeiros para a consecução do Projeto, na forma estabelecida no cronograma de desembolso;
- c) Acompanhar, orientar e supervisionar a implantação das ações para a realização do objeto deste Termo de Execução Descentralizada, visando à correta e regular utilização dos recursos e a realização das metas e etapas aprovadas no Plano de Trabalho;
- d) Notificar a Universidade Federal de Minas Gerais, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas na execução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada;
- e) Proceder ao acompanhamento físico-financeiro das atividades referentes ao objeto deste Termo de Execução Descentralizada, por meio de solicitação de relatórios e visitas técnicas.
- f) Aprovar, mediante prévia análise, a execução do objeto;
- g) Designar técnico para acompanhar as atividades do objeto deste Termo de Execução Descentralizada;
- h) Prorrogar de ofício a vigência deste Termo de Execução Descentralizada, antes do seu término, quando houver atraso na liberação dos recursos a cargo do Senado Federal, conforme consta no Plano de Trabalho, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado;
- i) Alocar servidores para a realização das atividades programadas;
- j) Fornecer as informações necessárias para o desenvolvimento do projeto de pesquisa;





SENADO FEDERAL

- k) Realizar encontros com o parceiro para discussão dos critérios e metodologia a ser adotada para execução da pesquisa;
- l) Referenciar a cooperação com a Universidade Federal de Minas Gerais e com o Projeto República/UFGM na divulgação de resultados do Projeto;
- m) Registrar no SIAFI os valores a liberar formalizados por TED de forma a garantir a liberação dos recursos financeiros no exercício seguinte;
- n) Assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto deste Instrumento, no caso de paralisação das atividades por força de qualquer fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas;

Compete à UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS:

- a) Elaborar e apresentar o plano de trabalho;
- b) Promover a execução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada segundo a forma e os prazos estabelecidos no Plano de Trabalho aprovado pelo Senado Federal ou nos prazos eventualmente prorrogados;
- c) Exercer a atividade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução deste Termo juntamente com o Senado Federal;
- d) Apresentar a declaração de capacidade técnica necessária à execução do objeto;
- e) Prestar assessoria técnica necessária à boa execução do Termo;
- f) Alocar professores e especialistas necessários ao desenvolvimento das diversas fases e etapas previstas no Plano de Trabalho;
- g) Facilitar, a qualquer tempo, o livre acesso de técnico do Senado Federal, especialmente designado, ao local da realização do objeto deste Termo de Execução Descentralizada, à documentação pertinente à sua execução, e a todos os atos, fatos e lugares relacionados com o objeto, inclusive disponibilizando aos agentes públicos encarregados do controle interno e externo os dados e elementos solicitados, quando em missão de acompanhamento ou auditoria;
- h) Elaborar estudo de acordo com os dados repassados pela unidade descentralizadora dos recursos;
- i) Informar a Senado Federal sobre qualquer situação que dificulte a realização do objeto deste Termo de Execução Descentralizada;
- j) Efetuar o registro e controle patrimonial dos bens de natureza permanente adquiridos com recursos do TED;
- k) Disponibilizar dados, informações e orientações necessários ao bom desenvolvimento e consecução do objeto deste Termo;
- l) Disseminar as informações produzidas no âmbito do Termo;
- m) Assegurar e destacar a participação do Senado Federal em toda e qualquer ação, promocional ou não, relacionada com a execução do objeto deste Termo;
- n) Apresentar a declaração de compatibilidade de custos;
- o) Aplicar os recursos repassados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada;
- p) Zelar pela aplicação regular dos recursos recebidos e assegurar a conformidade dos documentos, das informações e dos demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e operacional;
- q) Instaurar tomada de contas especial, quando necessário, e dar conhecimento dos fatos à unidade descentralizadora;
- r) Encaminhar ao Senado Federal relatórios parciais de cumprimento do objeto, quando solicitado;





SENADO FEDERAL

- s) Apresentar relatório de atividades contendo avaliação qualitativa e quantitativa acerca dos resultados obtidos ao final da execução do objeto deste Termo ou quando solicitado pela unidade descentralizadora dos recursos;
- t) Incluir na prestação de contas anual do seu órgão/unidade a execução dos créditos descentraliza dos a serem apresentadas aos Órgãos de Controle Interno e Externo, conforme normas vigentes;
- u) Concluir o objeto do presente Termo nos prazos estabelecidos no Plano de Trabalho ou em eventuais termos aditivos celebrados entre os partícipes;
- v) Encaminhar ao Senado Federal até 60 dias após o final da vigência do presente instrumento, o relatório final de cumprimento do objeto, constituído, minimamente, de Declaração de realização do objeto deste Termo de Execução Descentralizada, de Relatório Técnico como detalhamento das atividades realizadas, de Relação de pagamentos realizados, com identificação e CPF ou CNPJ dos respectivos beneficiários, de Relação dos serviços prestados, de Comprovante de recolhimento do saldo de recursos, se houver, de Demonstrativo da execução da receita e da despesa e de Termo de Compromisso;
- w) Manter os documentos comprobatórios das despesas realizadas e serviços executados, de que tratam este Termo de Execução Descentralizada, arquivados em boa ordem, no próprio local em que foram contabilizados, à disposição dos órgãos de controle interno e externo, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados da aprovação da Prestação de Contas como dispõe o art. 3º, § 3º da Portaria Interministerial CGU/MF/MP no 507, de 24 de novembro de 2011;
- x) Restituir ao Senado Federal, conforme legislação vigente, o valor descentralizado, nos casos legalmente previstos, bem como os eventuais saldos verificados ao final da execução dos serviços previstos no Plano de Trabalho.

VIII – Previsão orçamentária

O programa orçamentário e a ação são as seguintes:

- Programa de Trabalho:
- Programa:
- Ação:
- PO:
- PTRES:
- Fonte:

Os recursos serão disponibilizados conforme descrição abaixo, na proporção de 100% pelo Senado Federal, conforme o programa de desembolso constante do Plano de Trabalho.

a) Orçamento Detalhado

Meta: Itinerários Virtuais da Independência	Unidade	Quantidade	Meses	Valor
Site	site	1	12	170.000,00
Vídeo de animação	vídeo	1	12	135.875,00
Videoaula	vídeo	8	12	119.480,00
Teasers	vídeo	4	12	56.800,00
Podcasts	programa	25	12	15.000,00



SENADO FEDERAL

Viagens de pesquisa	pagamento	1	3	52.800,00
Custos Administrativos	pagamento	1	12	42.000,00
Total				591.955,00

b) Orçamento Consolidado

ORÇAMENTO CONSOLIDADO		
Rubricas	Item	Valor
33.90.39	Serviços de Terceiros	171.875,00
	Diárias	36.480,00
	Passagens	33.600,00
	Bolsas de pesquisa	308.000,00
	Custos Administrativos	42.000,00
Total Geral :		591.955,00

c) Cronograma de Desembolso

§1º O desembolso financeiro dar-se-á conforme cronograma abaixo:

Nº da Parcela	Valor	Atividade	Data de Pagamento
1	R\$200.000,00	Entrega do Projeto Itinerários Virtuais da Independência	Assinatura do contrato
2	R\$130.651,67	Entrega de proposta de navegação do site; 2 videoaulas; 2 teasers 10 podcasts	Mês 04
3	R\$130.651,67	Entrega de Argumento do vídeo de animação; 3 videoaulas; 1 teaser 5 podcasts	Mês 08
4	R\$130.651,67	Entrega de conteúdo de pesquisa do site; 3 videoaulas; 1 teaser; 10 podcasts; 1 videoanimação.	Mês 12

§2º Os recursos orçamentários e financeiros necessários para o cumprimento do objeto previsto no presente Termo de Execução Descentralizada totalizam o montante de **R\$ 591.955,00** (quinhentos e noventa e um mil novecentos e cinquenta e cinco reais), e deverão ser repassados pelo SENADO FEDERAL à UNIVERSIDADE FEDERAL DE





SENADO FEDERAL

Processo nº 00200.013347/2020-18

MINAS GERAIS na Conta Única do Tesouro Nacional, utilizando a UG 154019 Gestão 15257, conforme cronograma de desembolso acima.

IX- Do Acompanhamento e da Fiscalização

As partes designarão seus respectivos representantes, por meio de portaria específica ou ato específico, servidor(a) responsável para acompanhar e fiscalizar a fiel execução do presente Termo, e determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados.

X - Da Vigência e Prorrogação

O período de vigência do presente Termo é de 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura, podendo a critério das partes, ser prorrogado nos termos da legislação em vigor.

O presente termo poderá ser prorrogado, por meio de Termo Aditivo, devendo ser previamente acordado entre os partícipes, abrangendo aditivos de prazos, valores, metas e resultados, mantendo-se inalterado o objeto da avença.

No caso de atraso na liberação do recurso, ou cortes no orçamento previsto deste Termo, o prazo de vigência poderá ser prorrogado "de ofício", antes de seu término, limitado ao exato período de atraso verificado, ou ser finalizado de acordo com a manifestação das partes.

XI - Alteração e Rescisão

Este TED poderá ser modificado por meio de Termo Aditivo em qualquer de suas disposições, exceto quanto ao seu objeto, de comum acordo entre os partícipes, desde que tal interesse seja manifestado, previamente, por escrito, pelo partícipe interessado, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data do término da sua execução.

Fica facultada às partes a rescisão, a qualquer tempo, do presente instrumento, mediante notificação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, sem prejuízo das ações ou atividades em curso, salvo decisão contrária acordada entre as Partes.

XII - Dos Bens

Os bens patrimoniais (equipamentos e materiais permanentes necessários à consecução de seu objeto), adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com recursos oriundos do Órgão Descentralizador, serão incorporados, desde sua aquisição, ao patrimônio da Universidade Federal de Minas Gerais, permanecendo sob a guarda e responsabilidade do Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória do Departamento de História/UFGM durante a vigência deste instrumento.

Findo o prazo de vigência do presente Termo de Execução Descentralizada, observado o fiel cumprimento do objeto proposto, os bens patrimoniais permanecerão incorporados ao patrimônio da Universidade Federal de Minas Gerais dada a necessidade de assegurar a continuidade de programas que atendam ao interesse público e social executados pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Findo o prazo de vigência do Termo de Execução Descentralizada, desde que não identificada a necessidade de continuidade de programas que atendam ao interesse público e social e mediante requisição formal do Senado Federal, os bens poderão ser revertidos ao patrimônio do Órgão Descentralizador, mediante celebração de Termo de Doação.





SENADO FEDERAL

XIII - Da Propriedade Intelectual

Todo desenvolvimento tecnológico passível de proteção intelectual, em qualquer modalidade, proveniente da execução do presente Termo de Execução Descentralizada - TED, deverá ter a sua propriedade compartilhada entre as duas instituições, na mesma proporção em que cada instituição contribuiu com recursos financeiros, recursos materiais e recursos humanos, além do conhecimento pré-existente aplicado, conforme previsto do artigo 9º, §2º da Lei no 10.973/04.

A divisão da titularidade sobre a propriedade intelectual será definida por meio de instrumento jurídico próprio a ser celebrado entre as instituições em momento oportuno.

XIV - Da Publicação e da Comunicação entre as Partes

As comunicações relativas a este Termo serão consideradas como regularmente efetuadas, se entregues por protocolo ou remetidas por correspondência, telegrama, devidamente comprovadas, no endereço das partes. As Comunicações via e-mail reputam-se válidas somente se encaminhadas por representantes devidamente credenciados para tanto e mediante confirmação de recebimento.

O presente Termo é assinado em 02 (duas) vias, devendo ser cadastrado em módulo específico do SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, conforme legislação vigente, e disponibilizado, pela Unidade Gestora demandante, no sítio eletrônico da Internet em conformidade com as orientações constantes da Mensagem 2012/1881011, emitida pela Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional STN do Ministério da Fazenda.

Brasília-DF, ____ de _____ de 2021.

ILANA TROMBKA

DIRETORA-GERAL DO SENADO FEDERAL

SANDRA REGINA GOULART
ALMEIDA:45217033649

Assinado de forma digital por
SANDRA REGINA GOULART
ALMEIDA:45217033649

Dados: 2021.06.15 16:45:04 -03'00'

SANDRA REGINA GOULART ALMEIDA

REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Testemunhas:

Diretor da SADCON

Coordenador da COPLAC





SENADO FEDERAL

**PROJETO
REPÚBLICA
UFMG**



Proposta de Plano de Trabalho

Projeto de Pesquisa Itinerários Virtuais da Independência

PROJETO REPÚBLICA: núcleo de pesquisa,
documentação e memória

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte

2020





SENADO FEDERAL

Título do Projeto:

Itinerários Virtuais da Independência

Entidade Proponente

Universidade Federal de Minas Gerais

Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha - Belo Horizonte – MG

CEP 31270-901 - Fone: +55 (31) 3409.5000

CNPJ: 17.217.985 - 0001 – 04

Responsável pela Instituição Proponente:

Sandra Regina Goulart Almeida

CPF: 452.170.336-49

RG: M2773517

Rua Castelo de Arraiolos, nº 222, Bairro Castelo

Belo Horizonte/ MG

CEP: 31330-070

(31) 3409-4127

Responsável pelo Projeto

Heloisa Maria Murgel Starling

Rua Carangola, nº 703/601, Bairro Santo Antônio

Belo Horizonte/MG - CEP: 30330240

Tel: (31) 99981-1185 / (31) 3409-6498



**SENADO FEDERAL****1. APRESENTAÇÃO****1.1 – Sobre o Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória/UFMG.**

O Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória é um projeto acadêmico vinculado ao Departamento de História da Universidade Federal de Minas Gerais e possui os certificados da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). As pesquisas, publicações, multimídias, seminários, orientações e ofertas de cursos, inclusive na pós-graduação, geradas no interior deste projeto estão ancorados por duas áreas principais de produção e difusão de conhecimento que operam com várias interseções e complementaridades e atuam em conjunto para obtenção de resultados.

O Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória é coordenado pela professora Heloisa Maria Murgel Starling (Professora Titular Livre de História do Brasil/UFMG). Conta com uma equipe de 12 pesquisadores e estudantes bolsistas em níveis acadêmicos distintos – de Iniciação Científica ao Doutorado e ao Pós-Doutorado. A formação da equipe incluindo estudantes das áreas de história, ciência da informação, geografia, belas artes, comunicação social, filosofia e ciências sociais, indica sua natureza transdisciplinar e de trabalho integrado principalmente no sentido de induzir à inovação, transferir informações, catalisar mudanças e interferir na produção do conhecimento.

A equipe é assessorada por um corpo de professores associados ao projeto, também de natureza transdisciplinar. São eles: Newton Bignotto (filosofia política/UFMG), Wander Melo Miranda (teoria e crítica literária/UFMG), Leonardo Avritzer (ciência política/UFMG), Junia Furtado (história/UFMG), Regina Horta (história/UFMG), André Botelho (sociologia/UFRJ), Luca Bacchini (canção popular/Stanford University). O Projeto República encontra-se associado aos seguintes projetos: Democracia Participativa/UFMG, Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Instituto da Democracia/UFMG/UERJ/UNICAMP, Grupo *Repúblicas* (USP/UFMG/PUC-Rio) e Biblioteca Virtual do Pensamento Social/FIOCRUZ.

Atualmente o Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória realiza suas atividades em duas salas do Centro de Referência em Ciências Humanas, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas/UFMG. Equipado com uma ampla biblioteca de apoio, computadores, impressoras, scanners e outros equipamentos multimídia, este espaço garante condições de trabalho adequadas aos pesquisadores, assim como para a realização de reuniões, pequenas palestras e gestão administrativa.

A administração financeira, por sua vez, é executada pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), criada em 1975 para dar suporte à Universidade Federal de Minas Gerais em suas atividades de pesquisa, ensino e extensão. Entidade de direito privado, a FUNDEP atua na gestão financeira dos projetos conduzindo ações de compras, importações, prestação de contas, assessoria jurídica,





SENADO FEDERAL

dentre outros. A qualidade de seus processos de gestão é reconhecida internacionalmente com a certificação ISO 9001:2008.

2. SOBRE O PROJETO *ITINERÁRIOS VIRTUAIS DA INDEPENDÊNCIA*

O projeto de pesquisa *Itinerários Virtuais da Independência* será desenvolvido entre as atividades da Comissão Especial Curadora do Bicentenário da Independência do Brasil destinada a elaborar e viabilizar a execução das comemorações em torno do tema “O Senado Federal e os 200 anos da Independência do Brasil.” O Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória, do departamento de História da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), desde sua criação em 2001, busca construir ferramentas pedagógicas que possam ser apropriadas por um público leigo e não especializado, voltadas para a democratização dos saberes. O projeto *Itinerários Virtuais da Independência*, nesse sentido, narrará histórias sobre o longo e complexo processo que conduziu à Independência do Brasil com suas diferenças regionais e diversidade de projetos, negociações e conflitos políticos e militares que ocorreram no período.

Para um público diversificado e heterogêneo, os resultados de pesquisa previstos por este projeto funcionarão como suporte adequado para circulação da história das circunstâncias e propósitos que moldaram os projetos, a luta e o confronto político pela Independência do Brasil e a formação do Estado brasileiro. É preciso considerar o protagonismo de uma elite centralizadora em excesso e fortemente conservadora capaz de comandar, da Corte, isto é, do Rio de Janeiro, o projeto unitário que está na matriz da configuração do Estado brasileiro. Mas é também necessário examinar a contestação à política imperial que, encabeçada pelo ministério de José Bonifácio, passava ao largo das reivindicações provinciais. O projeto político federalista reivindicado pelas províncias onde se intensificou o desejo de autonomia é alternativo ao Estado unitário que se organizava no sul e sustentou um programa de emancipação de traço libertário e radical: federalista, republicano, voltado para a garantia do princípio do autogoverno provincial.

2.1. Objetivo geral

Divulgar e estabelecer diálogos com públicos heterogêneos considerando tanto uma ponta acadêmica quanto o grande público interessado nas questões levantadas e torno do processo da Independência e constituição do Estado brasileiro.

Nesse contexto, são **objetivos específicos** do projeto:

- Projetar e executar suporte tecnológico de interação multimídia, criando um percurso de sensibilização para temas de extrema relevância para a história da Independência do Brasil;
- Criar ambiência propícia à construção compartilhada de conhecimento por meio da investigação dos temas históricos e culturais abordados pelos roteiros virtuais;





SENADO FEDERAL

- Gerar ferramentas pedagógicas para a ampla disseminação da informação e dos conteúdos apresentados pela pesquisa;
- Fornecer procedimentos de apropriação, interpretação e reelaboração desses conteúdos pela sociedade brasileira;
- Incentivar uma leitura transversal e múltipla da história política e cultural do Brasil contemporâneo, destinada a um público não especializado e estimulá-lo a produzir seus próprios percursos para obtenção de informação e de conteúdo;
- Contribuir para o fortalecimento dos procedimentos democráticos de acesso do cidadão à informação, franqueando ao público um corpus documental sobre a temática e abordando suas consequências na construção da Democracia brasileira;
- Apresentar para a sociedade brasileira o direito ao passado ligado intrinsecamente ao significado contemporâneo da noção de cidadania. Cidadania inclui a necessidade de formação, informação e participação do indivíduo nos procedimentos de construção de uma cultura e de uma imaginação política que não repudia sua própria historicidade, mas que, ao contrário, pretende dar conta dela, seja pela participação nos valores que ela enuncia, seja por se reconhecer nos processos de construção de seus múltiplos conteúdos.
- Oferecer treinamento em pesquisa a estudantes de graduação e pós-graduação. O projeto visa oferecer aos discentes uma primeira oportunidade de contato com a pesquisa histórica com acompanhamento de professores orientadores e coordenadores de projeto em processos coletivos de ensino e aprendizado como: participação em reuniões periódicas de trabalhos; visita em arquivos e acervos públicos e privados; levantamento e análise de fontes documentais, filmicas, iconográficas, discográficas; apresentação em congressos, seminários e semanas de iniciação científica. O Projeto República entende que proporcionar aos alunos atividades como essas, é contribuir com a formação acadêmica e capacitação do futuro profissional.

2.2. Detalhamento dos produtos

2.2.1. Site

Desenvolvimento do *conceito norteador do site* do projeto do Bicentenário da Independência do Brasil; definição da *concepção de navegação*; e *produção de conteúdo* em torno do tema “O Senado Federal e os 200 anos da Independência do Brasil”, cujo corte cronológico inicia-se com as conjurações ocorridas nas Minas, no Rio de Janeiro e em Salvador (1789/1794/1798) e estende-se ao início do Segundo Reinado (1841) quando é confirmado o projeto unitário que está na matriz da formação do Estado brasileiro.

O design, hospedagem e programação do site ficarão sob responsabilidade do Senado Federal.

2.2.2. Vídeo de animação





SENADO FEDERAL

Criação de **um vídeo de animação** de duração média de 15 minutos. A partir de técnicas modernas de computação gráfica, fotos e documentos históricos são transformados em cenários 3D, criando narrativas visuais atraentes, com linguagem acessível. O vídeo será construído a partir de uma história ou tema selecionado pela equipe do Projeto República, responsável pelo levantamento bibliográfico, redação de textos, pesquisa documental, iconográfica, filmica e discográfica.

2.2.3. Videoaula

Produção de **oito videoaulas** com especialistas em temas relacionados à Independência do Brasil, com duração média de oito minutos. A partir da exposição do professor convidado, serão criadas intervenções multimídia (apresentação de documentos, fotografias, filmes, canções) e suportes gráficos a fim de tornar a videoaula mais interessante e dinâmica. A equipe do Projeto República será responsável pela escolha dos temas e convidados, produção dos roteiros das aulas e entrevistas e pesquisa de material complementar.

2.2.4. Teasers

Produção de **quatro vídeos**, de duração aproximada de 45 segundos. Nesse formato será possível trabalhar de forma rápida e objetiva algum tema ou conceito. A escolha do assunto, o levantamento bibliográfico, a elaboração do roteiro e redação de textos são de responsabilidade do Projeto República.

2.2.5. Podcasts

O programa “Decantando a República” é resultado de uma parceria, criada em 2005, entre o Projeto República e a Rádio UFMG Educativa, 104,5 FM. O programa é veiculado diariamente às 10:15 horas na frequência FM para Belo Horizonte e região metropolitana e também pela Internet no *site* da rádio, além do formato *podcast* em canais já existentes do programa em plataformas digitais como o *Spotify* e redes sociais como o *Facebook*. O “Decantando a República” propõe a reflexão acerca do conhecimento histórico tendo em vista a capacidade do compositor popular de intervir no debate público de sua época, criando narrativas que contribuem para a construção da cidadania em nosso país. Durante o tempo de duração do programa (**aproximadamente cinco a oito minutos**), cada canção é analisada a partir de sua capacidade de dialogar com temas, eventos e personagens da História do Brasil. Para tanto, o programa dispõe de uma linguagem ágil, dinâmica, sem perda de conteúdo e adequada ao acesso de um público alvo amplo, diverso e não especializado. A proposta que ora apresentamos no âmbito do projeto *Itinerários Virtuais da Independência* é a construção e veiculação de um inventário histórico das ideias, princípios, conceitos e valores em circulação no país por meio da produção de séries especiais em consonância com as linhas temáticas do projeto. Cada uma das **cinco séries especiais** será produzida a partir da seleção de **cinco**





SENADO FEDERAL

canções exemplares referentes aos temas propostos, contabilizando um total de **vinte e cinco Programas de rádio educacionais**.

3. PERÍODO DE EXECUÇÃO

As fases de elaboração, concepção, execução e finalização dos produtos serão desenvolvidas em 12 meses.

4. ATIVIDADES

Metas	Atividades	Período
1. Site	Desenvolvimento de conceito e concepção de navegação	Mês 1
	Design, programação e hospedagem do site (a cargo do Senado)	Mês 2 a 4
	Levantamento de arquivos e acervos	Mês 1
	Viagens de pesquisa	Mês 2
	Desenvolvimento de conteúdo inicial para inauguração do site	Mês 3 e 4
	Viagens de pesquisa	Mês 5
	Desenvolvimento da segunda fase de conteúdos para o site	Mês 6 e 7
	Viagens de pesquisa	Mês 8
	Desenvolvimento da terceira fase de conteúdos para o site	Mês 9 a 12
	2. Vídeo de animação	Levantamento de temas e definição de conteúdo
Pesquisa bibliográfica, documental, iconográfica, filmica e musical sobre o tema		Mês 3 a 7
Redação e roteirização de texto		Mês 7 e 8
Aquisição de direitos de uso de imagem		Mês 8
Produção gráfica do vídeo		Mês 8
Edição		Mês 9 e 10
Locução		Mês 9
Inserção de trilha sonora		Mês 10
Finalização		Mês 10
3. Videoaulas		Bloco 1: duas videoaulas Escolha dos temas e dos convidados, e produção do roteiro de entrevistas
	Definição, contato e agendamento de entrevista com especialista	Mês 1



SENADO FEDERAL

	Gravação	Mês 2
	Pesquisa de material complementar	Mês 2
	Aquisição de direitos de uso de imagem	Mês 3
	Edição final e inserção de recursos multimídia	Mês 3 e 4
	Bloco 2: três videoaulas Escolha dos temas e dos convidados, e produção do roteiro de entrevistas	Mês 4
	Definição, contato e agendamento de entrevista com especialista	Mês 4
	Gravação	Mês 5
	Pesquisa de material complementar	Mês 5
	Aquisição de direitos de uso de imagem	Mês 6
	Edição final e inserção de recursos multimídia	Mês 6 a 8
	Bloco 3: três videoaulas Escolha dos temas e dos convidados, e produção do roteiro de entrevistas	Mês 8
	Definição, contato e agendamento de entrevista com especialista	Mês 8
	Gravação	Mês 9
	Pesquisa de material complementar	Mês 9
	Aquisição de direitos de uso de imagem	Mês 10
	Edição final e inserção de recursos multimídia	Mês 10 a 12
4. Teasers	Vídeo 1 Levantamento de temas e definição de conteúdo	Mês 1 e 2
	Redação e roteirização de textos	Mês 1 e 2
	Produção gráfica do vídeo	Mês 2 e 3
	Edição	Mês 2 e 3
	Locução	Mês 3
	Inserção de trilha sonora	Mês 3
	Finalização	Mês 3
	Vídeo 2 Levantamento de temas e definição de conteúdo	Mês 4
	Redação e roteirização de textos	Mês 4



SENADO FEDERAL

	Produção gráfica do vídeo	Mês 5 e 6
	Edição	Mês 5 e 6
	Locução	Mês 5 e 6
	Inserção de trilha sonora	Mês 5 e 6
	Finalização	Mês 5 e 6
	Vídeo 3	
	Levantamento de temas e definição de conteúdo	Mês 7
	Redação e roteirização de textos	Mês 7
	Produção gráfica do vídeo	Mês 8 e 9
	Edição	Mês 8 e 9
	Locução	Mês 8 e 9
	Inserção de trilha sonora	Mês 8 e 9
	Finalização	Mês 8 e 9
	Vídeo 4	
	Levantamento de temas e definição de conteúdo	Mês 10
	Redação e roteirização de textos	Mês 10
	Produção gráfica do vídeo	Mês 11 e 12
	Edição	Mês 11 e 12
	Locução	Mês 11 e 12
	Inserção de trilha sonora	Mês 11 e 12
	Finalização	Mês 11 e 12
5. Podcasts	Série 1: cinco podcasts	
	Definição conceitual do podcast e escolha das séries temáticas	Mês 1 e 2
	Levantamento de temas e bibliografia	Mês 3
	Produção de textos	Mês 3
	Roteirização	Mês 4
	Gravação dos programas	Mês 4
	Edição dos programas	Mês 4
	Série 2: cinco podcasts	
	Levantamento de temas e bibliografia	Mês 5
	Produção de textos	Mês 5



SENADO FEDERAL

	Roteirização	Mês 6
	Gravação dos programas	Mês 6
	Edição dos programas	Mês 6
	Série 3: cinco podcasts	
	Levantamento de temas e bibliografia	Mês 7
	Produção de textos	Mês 7
	Roteirização	Mês 8
	Gravação dos programas	Mês 8
	Edição dos programas	Mês 8
	Série 4: cinco podcasts	
	Levantamento de temas e bibliografia	Mês 9
	Produção de textos	Mês 9
	Roteirização	Mês 10
	Gravação dos programas	Mês 10
	Edição dos programas	Mês 10
	Série 5: cinco podcasts	
	Levantamento de temas e bibliografia	Mês 11
	Produção de textos	Mês 11
	Roteirização	Mês 12
	Gravação dos programas	Mês 12
	Edição dos programas	Mês 12

5. ORÇAMENTO


5.1. Critérios de dimensionamento

A equipe técnica do Projeto será constituída pelo corpo discente e docente da Universidade Federal de Minas Gerais. A seleção de bolsistas é de responsabilidade do coordenador do Projeto, observando o disposto nas chamadas públicas para seleção de profissionais vinculada ao Plano de Trabalho estabelecido. O pagamento de despesas referentes a capital e/ou custeio leva em consideração a cotação de preços praticados no mercado, além das referências de atas de registro de preços habilitadas pela administração pública.

5.2. Orçamento detalhado

Anexo I.



 O documento foi assinado por:

RODRIGO GALHA	15/06/2021 18:19:30	
ALEXANDRE MATTOS DE FREITAS	15/06/2021 19:26:38	
ILANA TROMBKA	16/06/2021 09:22:48	

A assinatura digital deste documento é Válida e Confiável.

Para obter mais informações sobre o certificado usado para assinar digitalmente o documento clique em Detalhes.